

AJ06463

EXPORTAÇÃO MERCADO COM EUA ALAVANCA A PRODUÇÃO E DEIXA EMPRESÁRIOS OTIMISTAS PARA 2005, APESAR DA CONCORRÊNCIA DA CHINA, CUJA PRODUÇÃO TEM CUSTO MENOR

# Indústria de móveis cresce 25%

## Pólo de Linhares comemora criação de 550 vagas de trabalho nas empresas do setor

### ZENILTON CUSTÓDIO

LINHARES. O pólo moveleiro de Linhares está comemorando um incremento de 25% de faturamento, devendo fechar 2004 com um saldo de mais de US\$ 5 milhões. O índice de crescimento de empregos no setor foi de 12% nos sete primeiros meses do ano, com folga ainda para crescer mais 4% até dezembro, o que representa a criação de 550 vagas.

O levantamento foi feito pelo Sindicato Moveleiro de Linhares (Sindimol). Foram consultadas as 13 empresas mais importantes do setor, que representam em torno de 90% do faturamento e geração de empregos.

Os resultados alcançados no período, conforme destacou o presidente do Sindimol, Luiz Rigoni, refletem o bom desempenho das indústrias no mercado de exportação, que cresceu mais de 100%. Com relação ao consu-

### O CENÁRIO DOS MÓVEIS

■ **Representativo.** A produção de móveis do Espírito Santo representa em torno de 4,5% de toda a produção nacional do segmento moveleiro, com perspectivas de ampliação.

■ **Exportação.** Em nível de exportação a participação dos capixabas ainda é tímida: apenas 0,5%. Com a inauguração de uma fábrica da Movelar voltada exclusivamente para a exportação, a estimativa é de ampliação dos negócios

■ **Participação.** O pólo moveleiro de Linhares responde por 2,2% de todo o volume nacional e 6% do resultado da produção capixaba.

■ **Representativo.** Em Linhares o setor oferece 4,2 mil empregos diretos, considerando o aumento de novos postos de trabalho registrado nos últimos seis meses. O ponto forte do pólo de Linhares é a produção de móveis para quarto.

mo interno, a reação é atribuída ao aquecimento da economia brasileira nos últimos meses. A expectativa é que o volume de venda global continue a crescer.

■ **Otimismo.** Desde 1999 o setor moveleiro linharensense, que responde por 6% da produção capixaba de móveis, não operava em condições tão favoráveis. "É o resultado do esforço desenvolvido nos últimos cinco anos visando à modernização da indústria local e a conquista de novos clientes no país e no exterior", comenta Rigoni. Ani-

mado, ele afirma que para 2005 a meta de incremento de vendas no âmbito do mercado internacional é de pelo menos 20%.

Isso apesar da presença dos chineses no mercado mundial. Com mão-de-obra mais barata e custos trabalhistas e carga tributária mais leves, as indústrias da China são quase imbatíveis. Mas, uma medida adotada pelos Estados Unidos deixa os moveleiros de Linhares otimistas. Os norte-americanos criaram uma sobretaxa gradativa para o produto chinês, que beneficiará os concorrentes.



**PREVISÃO.** Reaquecimento da economia ajudou a incrementar a produção e as vendas. FOTO: GILDO LOYOLA



# Fimag registra recorde

**Expositores de todo o país apresentaram novidades em rochas e equipamentos**

---

## **ROSÂNGELA VENTURI**

CACHOEIRO. O número de visitantes na 18ª Feira Internacional do Mármore e Granito (Fimag), encerrada ontem, em Cachoeiro de Itapemirim, superou as expectativas. Aproximadamente 30 mil pessoas, 10% a mais do que no ano passado, visitaram os 280 estandes de pedras, máquinas e insumos, montados no Parque de Exposição do bairro Aeroporto.

A avaliação é da Milanez&Milaneze, organizadora do evento. O maior número

de visitantes foi de Minas Gerais, seguido do Rio de Janeiro. Segundo Cecília Milanez, a maioria dos expositores já confirmou participação na 19ª Fimag, programada para o período de 22 a 25 de fevereiro de 2005, em Vitória.

**Negócios.** Quanto ao volume de negócios, o presidente do Sindicato das Indústrias do Setor de Rochas Ornamentais (Sindirochas), Áureo Mameri, disse que não há como mensurar, pois muitos contatos são feitos fora do ambiente da Fimag.

“Podemos afirmar que a feira foi um sucesso e superou as expectativas. Melhorou em infra-estrutura e recebeu expositores novos”. Quanto à permanência do evento em Cachoeiro, além do que vem

sendo realizado em Vitória há dois anos, Mameri reafirmou que será mantido.

A principal novidade tecnológica na 18ª Fimag foi a apresentação do Eco Tear, equipamento que dispensa o uso de água na serragem dos blocos, minimizando o impacto ambiental. Segundo o fabricante, a empresa cachoeirense Fundisa, pelo menos 150 empresários manifestaram interesse em adquirir o equipamento Eco Tear.

De acordo com Aristides Fraga Filho, da Fundisa, o equipamento é pioneiro no mundo e despertou. Com nove metros de comprimento e quatro de largura e 45 toneladas de peso, o equipamento foi desenvolvido em Cachoeiro para o desdobramento de blocos de mármore e granito.